

Fauna

Cena/USP estuda comportamento da onça-pintada em agroecossistemas

Quando se fala em Mata Atlântica, é fato que pouco resta de áreas preservadas desse bioma no Estado de São Paulo. Também pouco se sabe sobre a diversidade biológica existente em 75% do Estado, onde predominam agroecossistemas, mas que ainda contém espécies da fauna silvestre. De olho nessa fauna, projeto do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP) busca compreender como funcionam esses sistemas biológicos em áreas tomadas por plantações de cana-de-açúcar na bacia do rio Piracicaba e por reflorestamentos de eucalipto na bacia do rio Paranapanema.

Para tanto, Luciano Verdade, pesquisador do Cena/USP, escolheu a onça-parda, também conhecida como suçarana ou puma, para focar seus estudos. A pesquisa visa

conhecer um pouco mais sobre esse felino, um dos inúmeros animais que compõem a fauna dessa região do Estado. "Estamos iniciando projeto para analisar as respostas da natureza frente às atividades humanas desenvolvidas em áreas agrícolas, incluindo Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente (APP)", informa.

Segundo maior felídeo neotropical, cujo nome científico é *Puma Concolor*, há muitas informações técnicas sobre esse animal. Entretanto, o modo de vida nessas novas condições ainda é pouco explorado, mesmo porque o tamanho populacional e a distribuição da espécie em determinada área são parâmetros de difícil estimativa.

Verdade usa amostras de fezes da espécie, coletadas nas áreas, para determinação da dieta, com o auxílio de

técnicas de ecologia isotópica, de demografia e uso do espaço, com o auxílio da ecologia molecular. "A análise das fezes é um método não invasivo que auxilia sua identificação, caracterização e monitoramento populacional de espécies raras e difíceis de capturar. Estas estimativas fornecerão subsídios para a elaboração de estratégias de manejo e conservação dessas espécies em paisagens agrícolas", diz.

Serão pesquisadas a ecologia populacional (tamanho e razão sexual) e a ecologia comportamental (sistema de acasalamento, dieta e uso do espaço) da onça-parda. Para Verdade, este estudo é essencial para a compreensão do valor conservacionista destas áreas e na conservação de espécies fora de unidades de conservação.

Divulgação



Imagem de puma tirada com armadilha-fotográfica, em Angatuba/SP